

O *Diabetes Mellitus* (DM) é uma patologia de etiologia múltipla decorrente da secreção e/ou ação inadequada da insulina. Constitui um grave problema de saúde pública, devido à alta incidência na população e aos custos financeiros e sociais envolvidos no tratamento. O fosfato de sitagliptina (STG) é o primeiro fármaco de uma classe relativamente nova para o tratamento do DM tipo 2, as gliptinas. O fosfato de STG, Januvia<sup>®</sup>, apresenta-se na forma de comprimidos revestidos contendo 25, 50 e 100 mg de STG. Sendo um produto novo, a STG não possui monografia em farmacopéia nacional e internacional e, também, não foram encontrados estudos publicados sobre sua estabilidade. Portanto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar método analítico por eletroforese capilar (EC) para a quantificação da STG em comprimido revestido, bem como estudar a estabilidade desse fármaco. As análises foram feitas com material de referência STG (99,6%) e comprimidos revestidos contendo 50 mg de STG. Especificidade, linearidade, precisão, exatidão e robustez foram os parâmetros analíticos avaliados. Realizou-se cinética de fotodegradação da STG exposta à radiação UVC (254 nm). A análise da STG ocorreu em sistema de eletroforese capilar HP3D-CE (AGILENT), equipado com detector UV com arranjo de diodos. A busca de adequadas condições de migração resultou na utilização de capilar com 40 cm de comprimento efetivo, voltagem de 30 kV, detecção a 207 nm, injeção hidrodinâmica da amostra de 5s com pressão de 50 mbar e temperatura de 25°C. O eletrólito empregado foi Tris 50 mM acrescentado de SDS 75 mM, solução com pH 10,6. O método por EC desenvolvido foi validado, demonstrando ser linear ( $r=0,9990$ ), preciso (DPR=1,83%), exato (101,02% de recuperação), específico e robusto. A fotodegradação da STG pode ser descrita como cinética de segunda ordem ( $r=0,9830$ ).

Agradecimento: CNPq e LCQFar/UFRGS.